
CONTOS
Alice Menezes
DE VERÃO

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autora e/ou editora.

Catalogação na Publicação
Ficha Catalográfica feita pelo autor

Menezes, Alice, 2024

CONTOS DE VERÃO / Alice Menezes - Paraná: Editora Clube dos Autores, 2024.

1ª ed.

1. Contos
2. Infantil

O TEMPO PAROU

Sofia era uma garota normal como todas outras, no entanto, as coisas mudariam para ela a partir daquele dia.

Mais um dia normal em sua escola, chovia muito forte, muito forte mesmo, até que de repente o tempo parou, a chuva cessou no ar, ele ficou muito assustada e sem entender nada do que estava acontecendo e, como por defesa do desconhecido, resolveu ignorar o que acabara de presenciar, deixou o evento de lado e seguiu o seu dia como se nada tivesse acontecido.

Pensativa, voltou para a casa no fim da aula e decidiu não contar a ninguém.

Os dias se passaram e Sofia havia esquecido do ocorrido, ela foi caminhar no bosque como costumava fazer, até que começou a chover muito forte, novamente, foi quando ela descobriu que podia controlar o tempo, pois não é normal uma chuva parar do nada, não é mesmo? Todos nós sabemos que não é. Pelo menos não era pra ser.

No dia seguinte ela foi para escola toda feliz com sua descoberta, correu contar para suas amigas o que havia acontecido, mas o esperado aconteceu, elas não acreditaram e, ainda a chamaram de louca, ela buscava descobrir uma

maneira de provar que elas estavam erradas, na volta pra casa, correu contar para a sua mãe que além de não acreditar nela, a advertiu para que não contasse a ninguém, afinal, poderia pensar que ela não estava descontrolada, coitada, isso poderia causar problemas, principalmente se todos começassem a comentar. Contudo, ela precisava contar a sua melhor amiga, restava uma esperança de alguém acreditaria nela, o que aconteceu de fato.

Sua amiga não só acreditou nas palavras de Sofia, como concluiu que que estavam ocorrendo coisas estranhas com ela também, mas ela deixou